

MOÇÃO Nº 11.876/2010

Moção de congratulações pela passagem do 09 de maio, Dia das Mães.

A Assembléia Legislativa do Estado da Bahia faz inserir na ata de seus trabalhos
MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do 09 de maio, Dia Das Mães.

O Dia das Mães é uma das mais antigas comemorações mitológicas. O primeiro registro iniciou-se no século XVII, quando a Inglaterra começou a dedicar o quarto domingo da Quaresma as mães das operárias inglesas que tinham o dia de folga para ficar em casa com suas mães.

Nos Estados Unidos, foi criada em 1872, a primeira sugestão para a celebração das mães pela escritora Júlia Ward Howe, autora do Hino de Batalha da República. Mas, foi a americana Ana Jarvis, que lutou para instituir o dia das Mães, após ter perdido a sua mãe o que levou a uma profunda depressão. Contudo, somente em 1914, o então Presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, determinou a celebração. No Brasil, em 1932, o Presidente Getúlio Vargas, oficializou a data no segundo domingo de Maio.

Não basta somente um dia para consagrar às mães. No mais simples dialético, falar em Mãe é tão complexo quanto ao universo, pois, a Terra e a Mulher se assemelham.

As duas são férteis e fecundas, elas geram e reproduzem vidas. Guardam a semente em seu ventre para germinar, esperando o seu tempo para nascer. Mãe é carinho, amor, alimento, exemplo e segurança. É afeto, paixão, tranquilidade, dedicação, renúncia, sabedoria, força, paz e esperança. Mãe é doação incondicional.

A mulher, representa mais da metade da população, mas é a mãe de toda a humanidade, por isso, tem influência decisiva na evolução da espécie humana. Mãe da roça e da cidade, trabalhadora, é hora de despertar, vamos vencer a opressão, a submissão e o preconceito. Para tanto, é preciso somar forças, pois, as mesmas mãos que afagam a terra e acariciam os seus filhos, também são capazes de escrever uma

nova história de futuro para a nossa sociedade.

No peito de cada mulher e mãe, pulsa um coração dócil, meigo e amigo. A mulher frágil, capaz de chorar com seu filho, também ousa enfrentar um exército, na defesa de seus direitos. E com o mesmo olhar que aprecia atentamente seu filho crescer, também guarda a indignação de viver numa sociedade desigual. Mas, voz suave e macia que carinhosamente nina o bebê até adormecer, também é capaz de dar o grito de libertação.

A mãe que carrega o feto em seu útero, o embrião que fará nascer um novo “Ser”, sabe que a sua criação divina, será responsável pelos novos tempos da vida. Portanto, independente de uma data formal, devemos respeitá-las e amá-las todos os dias, devemos demonstrar o nosso amor á quem cuida ou cuidou de nós, porque graças á elas, aprendemos que o amor é o único sentimento capaz de construir um mundo, mais humano, igual e mais fraterno.

Disse Ágata Christie : “ O amor de mãe por seu filho é diferente de qualquer outra coisa no mundo. Ela não obedece a lei ou piedade, e sim ousa todas as coisas e extermina sem remorso tudo o que ficar em seu caminho.”

Dê-se ciência dessa moção a todas as mulheres mães de nosso Estado e imprensa baiana.

Sala das Sessões, 4 de maio de 2010

Deputada Maria Luiza